

## 1. Da una mano a la naturaleza reintroduciendo especies

Algunas especies y hábitats oceánicos luchan por recuperarse por sí solos y necesitan ayuda. Tomemos a las nutrias marinas, que fueron virtualmente eliminadas a finales del siglo XIX por la caza comercial de sus pieles superdensas.

Desde la década de 1960 hasta la década de 1990, algunas nutrias marinas fueron trasladadas para repoblar lugares donde solían vivir. Hoy en día hay alrededor de 150.000 nutrias marinas en estado salvaje y un tercio de ellas descienden de nutrias trasladadas.

Las estrellas de mar de girasol (*Pycnopodia helianthoides*) pueden crecer del tamaño de las ruedas de bicicletas. Después de que una enfermedad devastara sus poblaciones, los científicos comenzaron a criarlas en acuarios. [paso a paso de como apostar no sportingbet](#)

El Servicio de Pesca y Vida Silvestre de EE. UU. está considerando trasladar más nutrias marinas para llenar los vacíos, incluso a lo largo de la costa norte de San Francisco. La motivación para esto es en parte porque las nutrias pueden ayudar a mantener ecosistemas enteros saludables.

Sin nutrias para mantener sus números bajo control, las poblaciones de erizos de mar explotan y los bosques de algas se pastan hasta el lecho marino. Cuando las nutrias regresaron a Alaska y Columbia Británica, también regresaron los bosques de algas.

También se están realizando esfuerzos para salvar a los depredadores de las nutrias. Las estrellas de mar de girasol son estrellas de mar coloridas del tamaño de las ruedas de bicicletas y también tienen un gran apetito por los erizos de mar. Pero en 2013, una enfermedad devastadora golpeó a las estrellas de mar de girasol, convirtiéndolas en montones de gelatina, y sus poblaciones se derrumbaron.

Unos pocos de las estrellas de mar de girasol restantes y saludables fueron trasladadas a laboratorios de la Universidad de Washington, donde los investigadores trabajaron en la cría en cautiverio. Si las estrellas de mar no se recuperan por sí mismas en la naturaleza, al menos ahora hay al menos la posibilidad de reintroducir la especie desde el cautiverio.

## 2. Apaga la llave de contaminantes

Para salvar los océanos, la humanidad necesita detener el flujo de contaminantes que se vierten en él. Más personas que

## Veterano Canadense de 100 anos da Segunda Guerra Mundial morre no dia antes de retornar à França

Um veterano canadense de 9 100 anos da Segunda Guerra Mundial morreu no dia antes de retornar à França para participar das comemorações do 80º aniversário do Dia D e da Batalha de Normandia.

A morte de William Cameron no domingo foi anunciada no Twitter pelo Ministério de Assuntos de Veteranos do Canadá. Ele estava programado para voar para a França como parte de uma delegação canadense que participaria de cerimônias este ano.

"Estamos tristes com a passagem do veterano da SWW, William 'Bill' Cameron", disse a 9 postagem. "Descansa paz, Sr. Cameron."

Cameron foi um artilheiro anti-aéreo em uma corveta que escoltou as embarcações americanas durante os desembarques do Dia D e a Batalha de Normandia.

Nascido em Brandon, Manitoba, mais tarde ele se mudou com sua família para a costa do Pacífico do Canadá, onde se alistou na marinha em 1943.

Ele lembrou um episódio no site do museu Juno Beach Centre na Normandia que ele e sua tripulação - a única corveta canadense a chegar às praias durante a invasão - foram ordenados em Omaha Beach a "proteger todos esses caras nas embarcações que desembarcavam nas praias".

"Posso te dizer que foi algo horrível", disse, adicionando que essa praia particular havia sido descrita como a mais difícil de ser tomada.

"Todos nós estávamos muito assustados", disse. "Não há dúvida sobre isso, especialmente quando os aviões inimigos estavam vindo diretamente para você."

"Em um ponto, o capitão mencionou-me, 'Bom tiro, Cameron'. Nunca vou esquecer disso", acrescentou.

Alguns membros de sua tripulação sofreram ferimentos, mas nenhum morreu na batalha. Aproximadamente 45.000 canadenses perderam a vida na guerra, incluindo 5.500 mortos durante a Batalha de Normandia e 381 no Dia D.

Cameron recebeu a Légion d'Honneur da França em 2024 - a maior condecoração do país - em reconhecimento à sua contribuição para a libertação da França.

"A França nunca esquecerá o que o país lhe deve e manterá sua memória viva", disse o consulado francês em Vancouver.

"Lembraremos de seu serviço e história", disse a ministra canadense de assuntos de veteranos, Ginette Petitpas Taylor.

O presidente francês, Emmanuel Macron, deve receber Joe Biden, o rei Carlos III do Reino Unido e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, nas costas da Normandia, representando os três principais países envolvidos nos desembarques de 6 de junho de 1944.

Aproximadamente 200 veteranos, a maioria nos seus

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: [sportbetting.com](http://sportbetting.com)

Palavras-chave: **sportbetting.com - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06